

primeira  
revisão  
**PDM**  
[PLANO DIRETOR MUNICIPAL]



## ESTUDOS DE CARACTERIZAÇÃO

Capítulo V

## Análise Demográfica

Janeiro 2015



## Índice Geral

5.	Análise Demográfica .....	1
5.1.	Fontes e Informação Complementar.....	1
5.2.	Síntese da Evolução Demográfica Recente .....	1
5.2.1.	Evolução e distribuição da população.....	2
5.2.2.	Estrutura demográfica.....	7
5.3.	Projeções Demográficas 2016-2021 .....	12
5.3.1.	Formulação do quadro de partida.....	12
5.3.2.	População esperada para 2016 e 2021: cenários e metodologia.....	12
5.3.3.	Cenário selecionado e resultados .....	14
5.3.4.	Estrutura etária .....	15
5.4.	Análise SWOT (Strengths, Weaknesses, Opportunities and Threats) .....	21

---

---

## Índice de Quadros:

Quadro 1 – NUT III – Baixo Vouga – Percentagem da População Residente por Município em 2001 e 2011 (Fonte - INE).....	2
Quadro 2 - NUT III – Baixo Vouga -Áreas e habitantes / Km <sup>2</sup> por município (Fonte - INE – Dados tratados) .....	3
Quadro 3 - NUT III – Baixo Vouga - Componentes do crescimento demográfico 1981 – 2010 (Fonte - INE: Dados Tratados) .....	4
Quadro 4 - NUT III – Baixo Vouga - Evolução da população residente nos últimos 30 anos (Fonte - INE) .....	4
Quadro 5 - Dimensão média da família do concelho de Anadia 2001 e 2011 .....	6
Quadro 6 - Evolução da população residente nos últimos 30 anos, por freguesias do concelho de Anadia (Fonte - INE).....	7
Quadro 7 - Estrutura etária no concelho de Anadia 1991-2010 (Fonte - INE – Dados Tratados)	8
Quadro 8 - Indicadores de Proporção (Fonte - INE- Dados Tratados).....	10
Quadro 9 - Indicadores de Estrutura (Fonte – INE: Dados Tratados) .....	11
Quadro 10 - Estrutura etária nas freguesias, 2011 (Fonte – INE: Dados Tratados).....	11
Quadro 11 – Indicadores de Estrutura, 2011 .....	12
Quadro 12 - Estrutura etária prevista para 2021, no Concelho de Anadia, de acordo com o cenário de retoma gradual do crescimento .....	15
Quadro 13 - População total e estrutura etária prevista para as freguesias em 2016, de acordo com o cenário de retoma gradual do crescimento .....	18
Quadro 14 - População total e estrutura etária prevista para as freguesias em 2021, de acordo com o cenário de retoma gradual do crescimento .....	18
Quadro 15 - População total e estrutura etária prevista para as freguesias em 2026, de acordo com o cenário de retoma gradual do crescimento .....	19
Quadro 16- População total e estrutura etária prevista para as freguesias em 2031, de acordo com o cenário de retoma gradual do crescimento .....	19

---

---

Siglas:

INE	Instituto Nacional de Estatística
NUT	Nomenclatura das Unidades Territoriais
PDM	Plano Diretor Municipal
UF	União de Freguesias

---

---

## **5. Análise Demográfica**

Avaliar o potencial demográfico para efeitos de planeamento e gestão territorial encerra particularidades decorrentes das exigências que se colocam, sobretudo, nas tomadas de decisão acerca da criação e programação de equipamentos ou de novas áreas para o desenvolvimento urbano. Todavia, o estímulo à atividade económica e à dinamização social implica também um conhecimento detalhado da população presente assim como a avaliação do quadro demográfico num futuro próximo.

Volumes populacionais e estrutura etária serão certamente os domínios centrais na abordagem a adotar avançando com elementos indispensáveis para o apoio às decisões quer na delimitação de classes de espaço na carta de ordenamento do PDM de Anadia, quer na gestão quotidiana do poder local. Este exercício é condicionado pela quantidade e qualidade de informação disponível, o que se traduz na maior ou menor dificuldade de tratamento em diferentes escalas geográficas ou no grau de atualidade dos dados disponíveis.

Finalmente, há ainda a considerar a importância dos territórios envolventes cuja dinâmica pode afetar o concelho de Anadia por via das transferências residenciais ou do tipo pendular, por motivos de trabalho, estudo ou consumo.

### **5.1. Fontes e Informação Complementar**

Quando nos situamos num plano prospetivo a situação demográfica preexistente é determinante (fecundidade, estrutura etária, mortalidade, rácio de masculinidade, balanço migratório) mas não em exclusivo. O quadro do desenvolvimento concelhio previsto é apoiado por decisões de natureza municipal ou por instâncias hierarquicamente superiores que acarretam consequências por vezes expressivas sobre os volumes populacionais e a sua composição por idades, nacionalidades, etc.. Os instrumentos de gestão territorial eficazes, bem como indicações complementares de natureza económica e infraestrutural, são decisivos para avançar com cenários credíveis necessários para o exercício de simulação da população no médio prazo.

### **5.2. Síntese da Evolução Demográfica Recente**

Não se pretende aqui substituir o diagnóstico para o campo demográfico, feito em tempo oportuno, mas há que, naturalmente, garantir o devido enquadramento ao trabalho de prospetiva demográfica que a seguir se apresenta. Para além do cumprimento desta exigência, outra razão pode justificar esta síntese: o facto de no intervalo de tempo que decorreu até esta fase, terem surgido novos dados de informação demográfica que

interessa ter presente de forma a integrá-los nos cenários de evolução da população para o concelho da Anadia.

### 5.2.1. Evolução e distribuição da população

Em 2001 Anadia registava 31545 habitantes de acordo com o XIV Recenseamento Geral da População, o que representava, nesse ano, 8,2% da população da NUTIII-Baixo Vouga. Em 2011, de acordo com os resultados do XV Recenseamento Geral da População, esta percentagem viria contudo a sofrer uma ligeira descida, fixando-se nos 7,5 %, para uma população concelhia de 29150 habitantes.

**Quadro 1** – NUT III – Baixo Vouga – Percentagem da População Residente por Município em 2001 e 2011 (Fonte - INE)

	População Residente			
	2001	Peso na NUT%	2011	Peso na NUT%
<b>Águeda</b>	49041	12.71%	47729	12.21%
<b>Albergaria -a-Velha</b>	24638	6.39%	25252	6.46%
<b>Anadia</b>	31545	8.18%	29150	7.46%
<b>Aveiro</b>	73335	19.01%	78450	20.07%
<b>Estarreja</b>	28182	7.31%	26997	6.91%
<b>Ílhavo</b>	37209	9.65%	38598	9.88%
<b>Mealhada</b>	20751	5.38%	20428	5.23%
<b>Murtosa</b>	9458	2.45%	10585	2.71%
<b>Oliveira do Bairro</b>	21164	5.49%	23028	5.89%
<b>Ovar</b>	55198	14.31%	55398	14.17%
<b>Sever do Vouga</b>	13186	3.42%	12356	3.16%
<b>Vagos</b>	22017	5.71%	22851	5.85%
<b>Total</b>	385724	100%	390822	100%

Se a base da comparação for, contudo, a superfície, a importância de Anadia, com os seus 216,64 km<sup>2</sup>, sobe para 12%. Isto significa desde logo uma concentração demográfica menor na NUTIII-Baixo Vouga que a que seria expectável com base na superfície ocupada, sendo que essa diferença se encontra bem ilustrada no afastamento entre os valores da pressão demográfica já que para o Baixo Vouga é de 216,70 hab./km<sup>2</sup> e para o concelho de Anadia é de apenas 134,42 hab./km<sup>2</sup> (valores de 2011).

**Quadro 2** - NUT III – Baixo Vouga -Áreas e habitantes / Km<sup>2</sup> por município (Fonte - INE – Dados tratados)

	População Residente Censos 2011	Área km <sup>2</sup>	Percentagem da área na NUT	Hab. / Km <sup>2</sup>
<b>Águeda</b>	47 729,00	335,27	18,59%	142,36
<b>Albergaria-a-Velha</b>	25 252,00	158,82	8,81%	159,00
<b>Anadia</b>	29 150,00	216,64	12,01%	134,56
<b>Aveiro</b>	78 450,00	197,58	10,95%	397,05
<b>Estarreja</b>	26 997,00	108,17	6,00%	249,58
<b>Ílhavo</b>	38 598,00	73,54	4,08%	524,86
<b>Mealhada</b>	20 428,00	110,66	6,14%	184,60
<b>Murtosa</b>	10 585,00	73,09	4,05%	144,82
<b>Oliveira do Bairro</b>	23 028,00	87,32	4,84%	263,72
<b>Ovar</b>	55 398,00	147,70	8,19%	375,07
<b>Sever do Vouga</b>	12 356,00	129,88	7,20%	95,13
<b>Vagos</b>	22 851,00	164,92	9,14%	138,56
<b>Total</b>	390 822,00	1 803,59	100,00%	216,70

Nos últimos 30 anos o comportamento demográfico caracterizou-se pela alternância de períodos de crescimento, como é o caso do decénio 2001 - 1991, com um aumento da população residente de cerca de 9,2%, e por períodos de decréscimo, nomeadamente nos decénios de 2011 – 2001 e de 1991 – 1981, com perdas da população de cerca de 7,7% e de 3,1% respetivamente. A variação positiva ocorrida nos anos 90 deveu-se praticamente na íntegra, a um crescimento de natureza migratória (diferença positiva entre o número de entradas e o número de saídas por migração) por oposição a um comportamento neutro do saldo fisiológico.

A diminuição de população ocorrida no último decénio (2011-2001) de 2395 habitantes à qual correspondeu uma taxa de variação de -7,6, deveu-se sobretudo a um saldo natural negativo de -3,4 paralelo a uma descida do saldo migratório verificado no decénio anterior, de 8,7 para 3,6.

**Quadro 3** - NUT III – Baixo Vouga - Componentes do crescimento demográfico 1981 – 2010 (Fonte - INE: Dados Tratados)

	Saldo Natural (‰)			Saldo Migratório (‰)		
	1981-1991	1992-2001	2001-2010	1981-1991	1992-2001	2001-2010
<b>Águeda</b>	5,6	2,2	-0,2	-3,7	7,9	2,9
<b>Albergaria -a-Velha</b>	4,0	1,4	0,5	-0,8	9,2	8,3
<b>Anadia</b>	1,7	-0,8	-3,4	-4,8	8,7	3,6
<b>Aveiro</b>	5,4	3,2	2,1	4,8	59,0	-1,8
<b>Estarreja</b>	3,2	0,1	-1,7	-1,4	4,3	2,4
<b>Ílhavo</b>	6,1	2,7	2,1	-0,2	7,4	11,6
<b>Mealhada</b>	2,2	-0,6	-0,7	-7,5	12,7	9,7
<b>Murtosa</b>	-0,6	-2,8	-1,7	-1,8	0,6	7,4
<b>Oliveira do Bairro</b>	0,7	-0,7	0,3	5,8	12,7	13,6
<b>Ovar</b>	5,8	4,3	1,9	3,7	5,4	4,9
<b>Sever do Vouga</b>	3,9	-0,8	-2,9	-3,6	-5,3	-1,8
<b>Vagos</b>	3,3	0,7	0,4	-0,5	13,5	11,2
<b>Total</b>	4,2	1,7	0,4	-1,0	7,2	5,0

O quadro seguinte é especialmente elucidativo na descrição do comportamento demográfico nas últimas décadas verificado na sub-região e concelhos que a constituem.

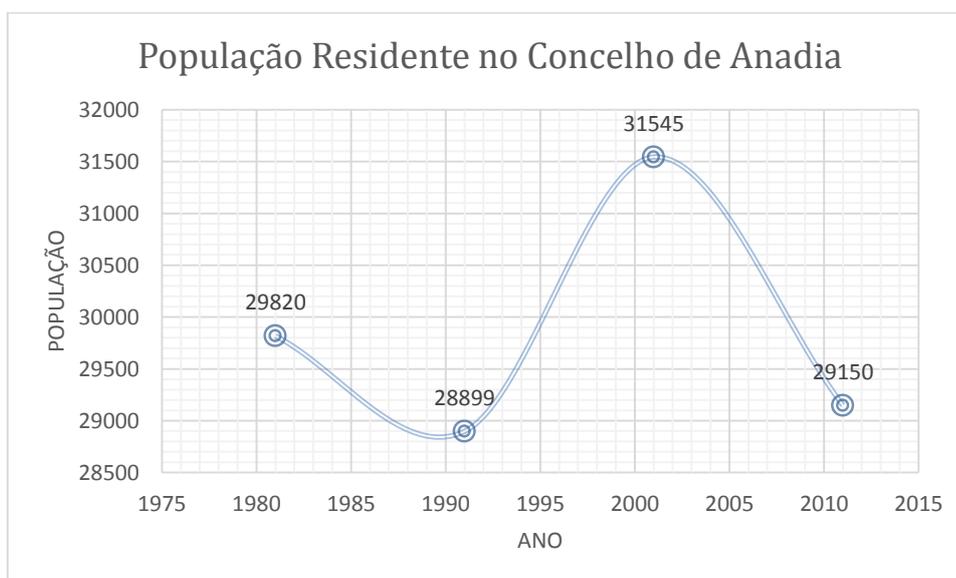
**Quadro 4** - NUT III – Baixo Vouga - Evolução da população residente nos últimos 30 anos (Fonte - INE)

	2011	2001	Variação 2011 2001	2001	1991	Variação 2001 1991	1991	1981	Variação 1991 1981	Variação média
Águeda	47729	49041	-2,7	49041	44045	11,3	44045	43216	1,9	3,53
Albergaria -a-Velha	25252	24638	2,5	24638	21995	12,0	21995	21326	3,1	5,88
Anadia	29121	31545	-7,7	31545	28899	9,2	28899	29820	-3,1	-0,54
Aveiro	78450	73335	7,0	73335	66444	10,4	66444	60284	10,2	9,19
Estarreja	26997	28182	-4,2	28182	26742	5,4	26742	26261	1,8	1,00
Ílhavo	38598	37209	3,7	37209	33235	12,0	33235	31383	5,9	7,20
Mealhada	20496	20751	-1,2	20751	18272	13,6	18272	19305	-5,4	2,33
Murtosa	10585	9458	11,9	9458	9579	-1,3	9579	9816	-2,4	2,75
Oliveira do	23028	21164	8,8	21164	18660	13,4	18660	17517	6,5	9,58

	2011	2001	Variação 2011 2001	2001	1991	Variação 2001 1991	1991	1981	Variação 1991 1981	Variação média
Bairro										
Ovar	55377	55198	0,3	55198	49659	11,2	49659	45378	9,4	6,97
Sever do Vouga	12356	13186	-6,3	13186	13826	-4,6	13826	13783	0,3	-3,54
Vagos	22851	22017	3,8	22017	19068	15,5	19068	18548	2,8	7,35
Total	390840	385724	1,3	385724	350424	10,1	350424	336637	4,1	5,17

Apesar de ter ocorrido no decénio 2001 – 1991 um aumento da população residente (9,2%), ainda que ligeiramente inferior ao aumento médio verificado na NUTIII (10,1%), no período em análise 2011 – 1981, o comportamento demográfico do Município de Anadia, em termos médios tem sido o de uma certa estabilização, contrariamente ao de crescimento generalizado ocorrido na maioria dos municípios que integram a sub-região. De facto, apenas Anadia e Sever do Vouga não apresentam termos médios crescimento, tendo o Município de Sever do Vouga perdido cerca de 3,54 % da população residente. Em termos médios globais, nos últimos 30 anos a população residente da sub-região do Baixo Vouga cresceu cerca de 5,17%, tendo sido os Municípios de Aveiro e Oliveira do Bairro os que mais contribuíram com taxas de crescimento de 9,19% e 9,58%.

**Gráfico 1** - Variação da população concelhia nos últimos 30 anos (Fonte - INE – Dados Tratados)



---

Face aos resultados obtidos nos últimos censos a expectativa futura aponta para um cenário de uma certa estabilização, contrariando a dinâmica dos anos 90 assente na componente migratória.

Ainda nesta descrição sumária da informação demográfica de base, merece um sublinhado especial a realidade familiar. Esta é importante por múltiplas razões, desde logo sociais, mas também para a esfera do ordenamento do território já que o parque habitacional principal tende a ser condicionado fortemente pelo número e variação das famílias existentes. No caso de Anadia, em 2001, eram 10560 famílias clássicas residentes o que se traduzia numa dimensão média familiar de 2,99 indivíduos

De acordo com os resultados obtidos nos últimos censos de 2011, apesar da população residente ter diminuído bem como a dimensão média da família, que passou a ser de 2,68 indivíduos, o número de famílias clássicas aumentou 10560 para 10880 correspondendo a um acréscimo de 3.03%,

Esta evolução recente permite constatar que o aumento do número de famílias se está a fazer a uma velocidade maior que o do número de indivíduos, dado o conhecido fenómeno da fragmentação familiar (aumento das famílias unipessoais e monoparentais), o que também vem explicar a dimensão cada vez mais reduzida da composição média familiar.

**Quadro 5** - Dimensão média da família do concelho de Anadia 2001 e 2011

	2011	2001
<b>População residente</b>	29150	31545
<b>Nº de famílias residentes</b>	10880	10560
<b>Dimensão média da família</b>	2,68	2,99

Numa abordagem intra concelhia quer dos quantitativos demográficos, quer da variação nas últimas décadas censitárias, fica clara a existência de um “concelho a várias velocidades”.

- No período compreendido entre 1981 e 1991 das 13 freguesias então existentes, 4 tiveram crescimento significativo, 2 tiveram a sua população relativamente estabilizada, Amoreira da Gândara e Avelãs de Caminho, e as restantes 7 viram diminuir o seu número de habitantes;
- No período compreendido entre 1991 e 2001, já com as 15 freguesias, aumentaram de 4 para 6 as freguesias que tiveram crescimento, apenas uma registou uma certa estabilidade populacional e as restantes 8 viram diminuir o seu número de habitantes;
- Na última década, 2001 - 2011, a maioria das freguesias e uniões de freguesias registou uma descida da sua população, tendo apenas sido verificada uma

subida do número de habitantes em Avelãs de Caminho e uma certa estabilização em Arcos / Mogofores.

**Quadro 6** - Evolução da população residente nos últimos 30 anos, por freguesias do concelho de Anadia (Fonte - INE)

	2011	2001	Varição entre 2011 e 2001	2001	1991	Varição entre 2001 e 1991	1991	1981	Varição entre 1991 e 1981
<b>Avelãs de Caminho</b>	1252	1236	1.29%	1236	1135	8.90%	1135	1132	0.27%
<b>Avelãs de Cima</b>	2185	2446	-10.67%	2446	2527	-3.21%	2527	2360	7.08%
<b>Moita</b>	2484	2733	-9.11%	2733	2583	5.81%	2583	2406	7.36%
<b>Sangalhos</b>	4068	4350	-6.48%	4350	3859	12.72%	3859	4132	-6.61%
<b>São Lourenço do Bairro</b>	2382	2553	-6.70%	2553	2615	-2.37%	2615	3318	-21.19%
<b>Vila Nova de Monsarros</b>	1713	2001	-14.39%	2001	2098	-4.62%	2098	2009	4.43%
<b>Vilarinho do Bairro</b>	2764	3224	-14.27%	3224	3402	-5.23%	3402	3514	-3.19%
<b>UF de Amoreira da Gândara, Paredes do Bairro e Ancas</b>	2678	3228	-17.04%	3228	3287	-1.79%	3287	-	-
<b>UF de Arcos e Mogofores</b>	6331	6407	-1.19%	6407	4080	57.03%	4080	5641	-27.67%
<b>UF de Tamengos, Aguilim e Óis do Bairro</b>	3264	3367	-3.06%	3367	3313	1.63%	3313	-	-

### 5.2.2. Estrutura demográfica

Para além dos volumes, dinâmicas e distribuição, é ainda relevante averiguar a estrutura da população a partir da sua composição por idades e da relação entre os diversos grupos etários.

O quadro seguinte apresenta o ponto da situação relativamente aos dados censitários mais recentes.

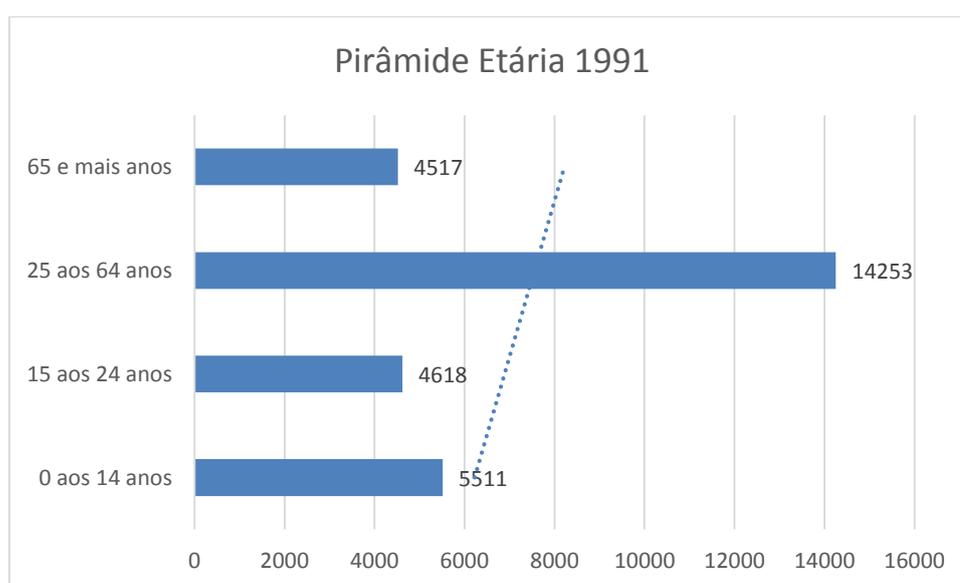
**Quadro 7** - Estrutura etária no concelho de Anadia 1991-2010 (Fonte - INE – Dados Tratados)

Grupos Etários	População residente		Variação 2011 - 2001	População residente		Variação 2001 - 1991
	2011	2001	(%)	2001	1991	(%)
<b>0 aos 14 anos</b>	3739	4599	-23.00%	4599	5511	-19.83%
<b>15 aos 24 anos</b>	2914	4317	-48.15%	4317	4618	-6.97%
<b>25 aos 64 anos</b>	15602	16563	-6.16%	16563	14253	13.95%
<b>65 e mais anos</b>	6895	6066	12.02%	6066	4517	25.54%
<b>Total</b>	29150	31545	-8.22%	31545	28899	8.39%

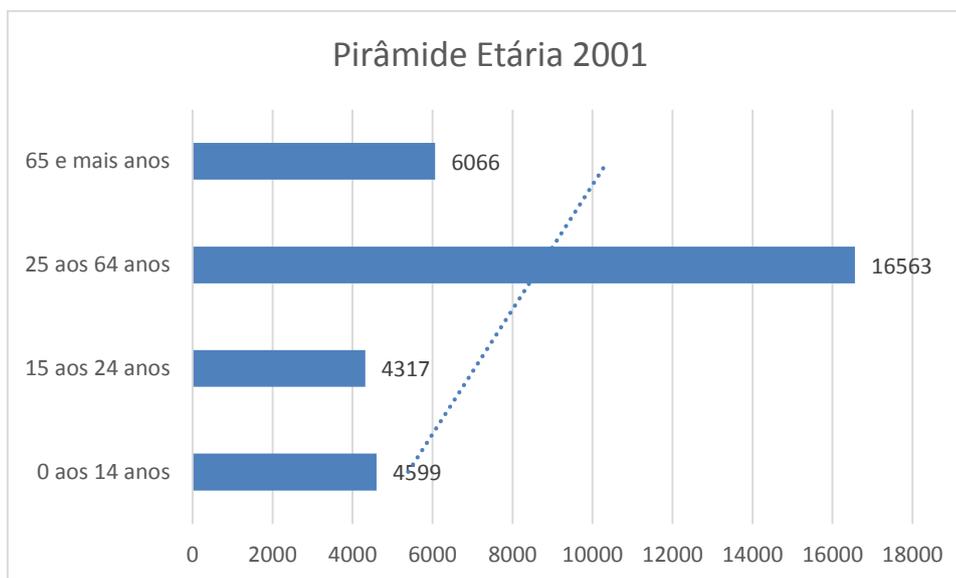
Assim, nos últimos 20 anos, tem-se verificado uma descida crescente da população jovem até aos 15 anos e ainda mais significativa na faixa etária seguinte dos 15 aos 24 anos, a qual passou de uma variação negativa de 7%, nos anos 90, para uma variação negativa no último decénio de 48%. De facto, quase que poderíamos afirmar que a diminuição global de população residente no concelho de Anadia, verificada nesta última década, ocorreu essencialmente nas camadas mais jovens até aos 24 anos.

Da análise do ano de 1991, verifica-se através da sua pirâmide etária, uma disposição mais alargada na base, um recolhimento na população ativa e um novo alargamento nas camadas mais idosas. Todavia, a forma como se fazem as transições, explica que a reta de regressão se encontre com um ajustamento razoável e o nível de correlação entre os diferentes grupos seja bastante elevado, ao ponto de ser considerado significativo.

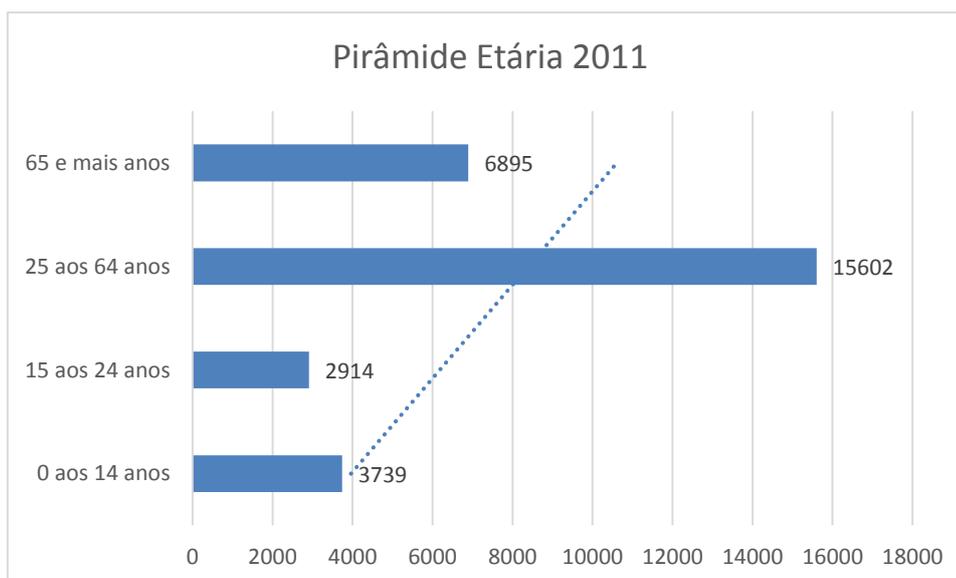
**Gráfico 2** – Estrutura Etária em 1991



**Gráfico 3 – Estrutura Etária em 2001**



**Gráfico 4 – Estrutura Etária em 2011**



Em 2001, uma clara redução das crianças e jovens, leva a uma distorção da regularidade que se havia verificado em 1991, com uma maior inclinação da reta de regressão e a perda de significado dos níveis de correlação.

Com os resultados obtidos em 2011, evidenciando o agravamento da redução dos grupos etários inferiores, a reta de regressão passa a ter uma inclinação ainda mais acentuada do que a verificada em períodos anteriores, mantendo-se a perda de significado dos níveis de correlação.

A leitura correta da estrutura etária deve fazer-se a partir do relacionamento entre grupos de idades, adotando-se normalmente para tal os designados grupos funcionais:

- Jovens (dos 0 aos 14 anos)
- Adultos (dos 15 aos 64 anos)
  - o Adultos jovens (15 aos 24 anos)
  - o Adultos maduros (25 aos 64 anos)
- Idosos (mais de 64 anos)

Estes grupos representam, no fundo, as grandes preocupações quer com a reserva de recursos humanos, quer com a população apta a produzir, quer ainda com o conjunto dos indivíduos dependentes.

Os indicadores de proporção medem o peso de cada um destes grupos na população total, o que está representado no quadro seguinte, para 1991, 2001 e 2011;

**Quadro 8** - Indicadores de Proporção (Fonte - INE- Dados Tratados)

Grupos Funcionais	População residente					
	2011	%	2001	%	1991	%
<b>Peso dos Jovens</b>	3739	12.83%	4599	14.58%	5511	19.07%
<b>Peso dos Adultos Jovens</b>	2914	10.00%	4317	13.69%	4618	15.98%
<b>Peso dos Adultos Maduros</b>	15602	53.52%	16563	52.51%	14253	49.32%
<b>Peso dos Idosos</b>	6895	23.65%	6066	19.23%	4517	15.63%
<b>Total</b>	29150	100.00%	31545	100.00%	28899	100.00%

Os sinais de envelhecimento estão bem visíveis, se bem que a reserva de jovens que o concelho apresenta permite-lhe assegurar um futuro de médio prazo com alguma segurança. Com efeito, apesar da descida do peso percentual de quase 30% que as camadas jovens (entre dependentes e independentes), apresentavam em 2001 para os quase 23% registado em 2011, pode-se considerar que a "alimentação" das camadas de ativos estará razoavelmente garantida. Mas, por outro lado, assiste-se a um agravamento dos ativos maduros, dos idosos (que exigem maiores cuidados sociais e de saúde pela sua longevidade).

Se, em lugar da proporção optarmos por uma análise em estrutura, as conclusões não deixam de convergir para os resultados já atrás comentados, isto é:

- O alargamento do grupo de ativos verificado em 2001 relativamente ao período anterior, que tinha determinado uma ligeira diminuição do peso dos dependentes, sofreu de acordo com os resultados, mais recentes de 2011 uma diminuição para valores muito semelhantes aos verificados em 1991, determinando a subida do peso dos dependentes inclusivamente para valores superiores aos registados no início dos anos 90;

## REVISÃO DO PDM DE ANADIA

Estudos de caracterização e diagnóstico

- A composição híbrida dos dependentes faz com que seja pertinente destacar o reforço da relação de dependência dos idosos que, no fundamental, indica o aumento do peso dos indivíduos com mais de 65 anos no conjunto daqueles que têm entre 15 e 64 anos. Os idosos impõem-se não só junto dos ativos já que o índice de envelhecimento que os relaciona com os jovens indica uma relação de grandeza cada vez maior: 185 idosos por cada 100 jovens em 2011, 132 em 2001 e de apenas 82 em 1991.

**Quadro 9** - Indicadores de Estrutura (Fonte – INE: Dados Tratados)

Grupos Funcionais	2011	2001	1991
Índice de dependência jovens	20.19%	22.03%	29.20%
Índice de dependência idosos	37.24%	29.05%	23.94%
Índice de dependência total	57.43%	51.08%	53.14%
Índice de envelhecimento	184.41%	131.90%	81.96%

Para as freguesias, a composição etária em 2011 apresentava-se de acordo com o quadro seguinte:

**Quadro 10** - Estrutura etária nas freguesias, 2011 (Fonte – INE: Dados Tratados)

	0-14	15-24	25-64	65 e mais	Total
<b>Avelãs de Caminho</b>	180	120	665	287	1252
<b>Avelãs de Cima</b>	281	205	1117	582	2185
<b>Moita</b>	315	222	1354	593	2484
<b>Sangalhos</b>	550	430	2195	893	4068
<b>São Lourenço do Bairro</b>	310	259	1271	574	2414
<b>Vila Nova de Monsarros</b>	206	180	919	408	1713
<b>Vilarinho do Bairro</b>	271	252	1384	857	2764
<b>UF de Amoreira da Gândara, Paredes do Bairro e Ancas</b>	293	284	1408	690	2675
<b>UF de Arcos e Mogofores</b>	926	655	3510	1240	6331
<b>UF de Tamengos, Aguim e Óis do Bairro</b>	407	307	1779	771	3264
<b>Total</b>	3739	2914	15602	6895	29150

Avaliando os indicadores de Estrutura ao nível de freguesia chega-se à conclusão que a freguesia com um índice de envelhecimento mais elevado é a freguesia de Vilarinho do Bairro, por sua vez a União de Freguesias de Arcos / Mogofores apresenta o índice de

envelhecimento menos elevado, no entanto o facto deste ser maior do que os 100 por cento não deixa de ser alarmante.

**Quadro 11** – Indicadores de Estrutura, 2011

	Índice de dependência de jovens	Índice de dependência de idosos	Índice de dependência total	Índice de envelhecimento
<b>Avelãs de Caminho</b>	22.93%	36.56%	59.49%	159.44%
<b>Avelãs de Cima</b>	21.26%	44.02%	65.28%	207.12%
<b>Moita</b>	19.99%	37.63%	57.61%	188.25%
<b>Sangalhos</b>	20.95%	34.02%	54.97%	162.36%
<b>São Lourenço do Bairro</b>	20.26%	37.52%	57.78%	185.16%
<b>Vila Nova de Monsarros</b>	18.74%	37.12%	55.87%	198.06%
<b>Vilarinho do Bairro</b>	16.56%	52.38%	68.95%	316.24%
<b>UF de Amoreira da Gândara, Paredes do Bairro e Ancas</b>	17.32%	40.78%	58.10%	235.49%
<b>UF de Arcos e Mogofores</b>	22.23%	29.77%	52.00%	133.91%
<b>UF de Tamengos, Aguiç e Óis do Bairro</b>	19.51%	36.96%	56.47%	189.43%

### **5.3. Projeções Demográficas 2016-2021**

#### **5.3.1. Formulação do quadro de partida**

A análise demográfica é um passo indispensável para o desenvolvimento de estratégias orientadas para uma melhor e mais ajustada intervenção territorial. Mais do que conhecer os quantitativos demográficos ou as densidades populacionais ou ainda efetuar retrospectivas históricas recuadas, interessa sublinhar a qualidade da estrutura do conjunto dos indivíduos residentes em Anadia, a respetiva distribuição por grupos etários e a construção de cenários credíveis para estimar a população e as suas características para o horizonte de vigência do Plano Diretor Municipal (PDM).

Alguns dos objetivos do PDM como o da programação dos equipamentos necessários a instalar no Concelho no horizonte de vigência do plano, a delimitação de perímetros urbanos, bem como a estimativa das necessidades habitacionais, relacionam-se não só com a população atual mas, sobretudo, com a dimensão dos futuros residentes.

#### **5.3.2. População esperada para 2016 e 2021: cenários e metodologia**

Determinar o desenvolvimento futuro de uma população implica ter presente que existem condicionantes que, sendo mais ou menos voláteis, terão um peso determinante nessa

evolução. Essas condicionantes não são apenas de carácter natural (intrínsecas à população) podendo decorrer de políticas voluntaristas assumidas pelas entidades com responsabilidade na gestão do território.

Assim sendo, a postura que se entende mais ajustada ao passado recente e a um futuro de curto/médio prazo é a de garantir a suspensão da descida verificada e iniciar um processo de recuperação do crescimento, ainda que se perspetive lento e gradual – cenário de retoma gradual do crescimento.

O cenário de retoma gradual do crescimento procura enfatizar e articular dois aspetos essenciais que irão ser determinantes para o futuro demográfico e económico de Anadia:

- O facto de em muitos lugares que tiveram comportamentos demográficos recessivos não ser possível continuar a registar decréscimos da mesma ordem de grandeza pela dimensão da população em presença, mas também porque os níveis de envelhecimento são muitos elevados não sendo, portanto, possível exportar muitos mais jovens;
- O esperado impacto positivo resultante da aplicação do presente instrumento de planeamento (perímetros urbanos, equipamentos, infraestruturas, estratégias de desenvolvimento), bem como dos seus prolongamentos em matéria de qualificação de múltiplas áreas concelhias (de natureza funcional muito diversificada), deverá traduzir-se na inversão ou mitigação do perfil demográfico recessivo de algumas das freguesias de Anadia e até permitir a manutenção da atracção demográfica nas outras freguesias.

Tanto o volume da população em Anadia como o número de indivíduos envolvidos nas diversas freguesias e grupos etários, desaconselha a utilização de metodologias pesadas para a construção de cenários prospetivos de previsão da dimensão e características etárias dos residentes. Com intervalos de variação tão reduzidos como os que ocorreram entre 1991, 2001 e 2011 e na presença de populações de freguesias com uma centena ou pouco mais de indivíduos residentes, seria de esperar a ocorrência de desvios sérios à realidade no cálculo da população esperada.

Por outro lado, conclusões tiradas por excesso têm custos evidentes embora nem sempre visíveis, como a construção de infraestruturas e de equipamentos para jovens ou para outros fins baseados em dimensões da população por grupos etários que a realidade se encarrega de desmentir. A programação e financiamento de equipamentos são tarefas delicadas que podem sofrer distorções nas prioridades em função dos trabalhos demográficos e das suas conclusões.

Assim, aplicou-se, neste caso, a metodologia assente na projeção do comportamento da função polinomial verificado nos períodos anteriores, que permite prolongar as dinâmicas

recentes, ajustadas ou não aos cenários futuros traçados, para os períodos temporais que se entendam como mais razoáveis.

### 5.3.3. Cenário selecionado e resultados

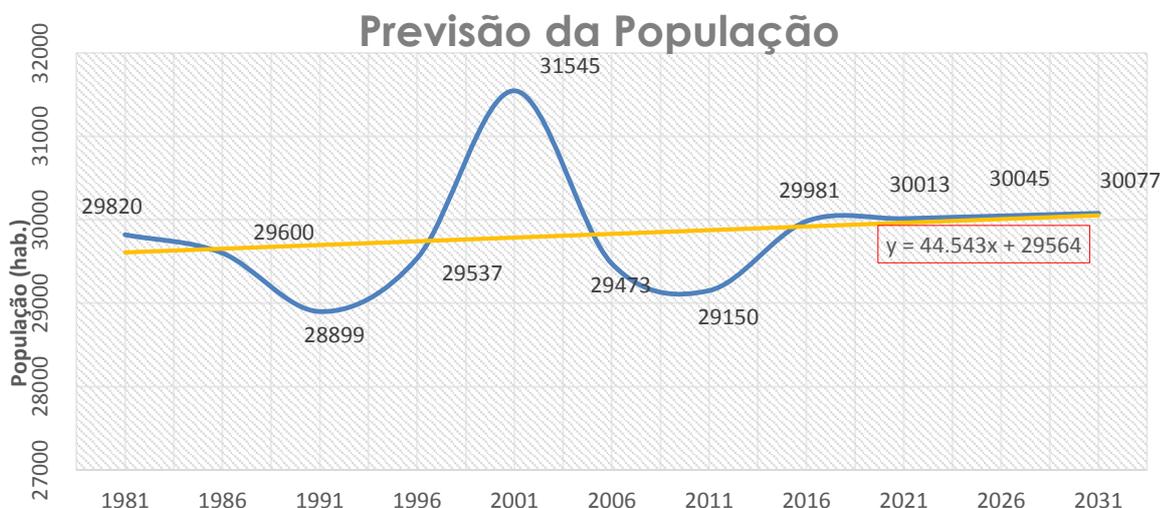
Com a preocupação de obter valores credíveis para o crescimento da população é necessário conhecer a composição da evolução demográfica a partir das suas variáveis micro demográficas, saldo fisiológico e saldo migratório. Para o primeiro, a tarefa é relativamente fácil, pois existem elementos atualizados para o concelho, dos nascimentos e óbitos bem como de outros elementos relevantes.

Também o perfil da evolução da natalidade no sentido da diminuição e o inverso no caso da mortalidade, permite antecipar um cenário futuro de contração do saldo fisiológico e envelhecimento das estruturas demográficas caso não sejam redinamizadas pelo aumento da taxa de natalidade ou pela imigração.

Neste processo de revisão do PDM de Anadia entende-se que o conjunto de iniciativas de qualificação territorial (emprego, equipamentos e infraestruturas) bem como o proporcionar possibilidades de fixação de novos residentes em zonas onde as áreas urbanas estavam já esgotadas, são pilares suficientes e credíveis para sustentar o cenário de retoma gradual do crescimento, fazendo com que as freguesias mais atingidas por estas transformações pelo menos não registem os decréscimos que verificaram na última década censitária. As freguesias mais dinâmicas no passado deverão continuar a demonstrar idêntico comportamento no futuro.

Da aplicação do referido método obteve-se a seguinte hipótese de crescimento da população:

**Gráfico 5** - Cenário de retoma gradual do crescimento 2016-2021



Admite-se, de acordo com esta metodologia, que em 2016 o volume demográfico concelhio seja de 29981 residentes e em 2021, ano limite do horizonte do plano, seja de 30013 habitantes.

#### **5.3.4. Estrutura etária**

A estrutura etária da população, dada a ausência de quaisquer fontes alternativas entre censos, é também assumida como idêntica à verificada em 2011, quer para o concelho quer para as freguesias. Neste caso, acrescenta-se ainda o pressuposto de que o peso demográfico de cada freguesia no conjunto do concelho se mantém inalterável a 2011. Assim, para conhecer o volume demográfico de cada freguesia, aplicou-se o seu peso em 2011 à população prevista para 2016, 2021, 2026 e 2031.

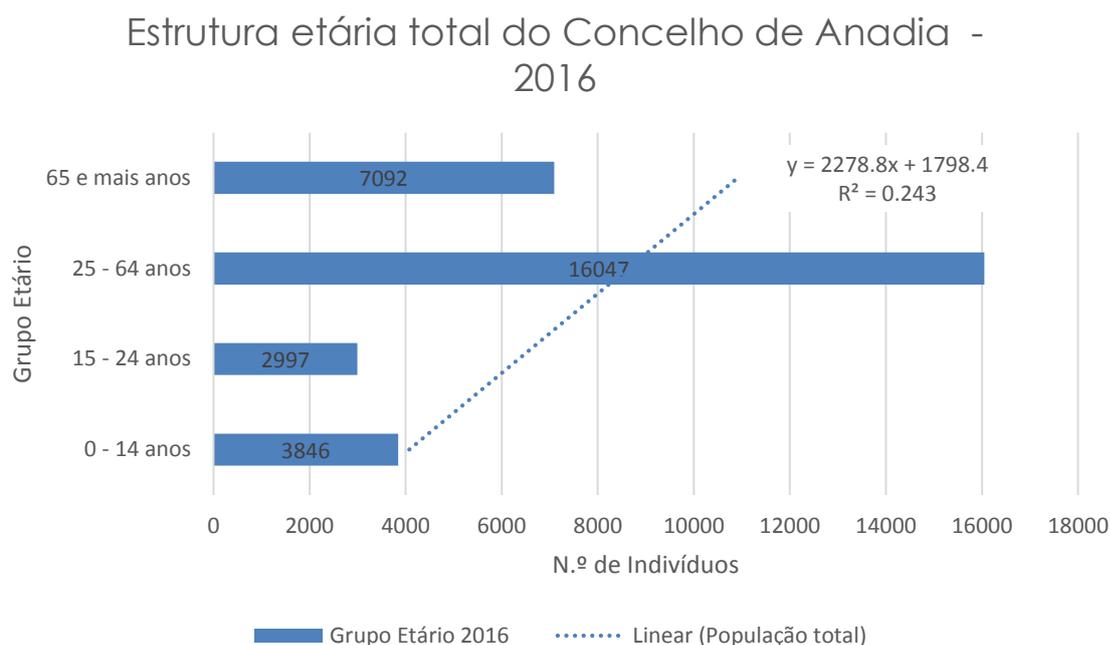
**Quadro 12** - Estrutura etária prevista para 2021, no Concelho de Anadia, de acordo com o cenário de retoma gradual do crescimento

Grupos Etários	População residente		Projeção da população residente			
	2011	peso no Total	2016	2021	2026	2031
<b>0 aos 14 anos</b>	3739	0.13	3846	3850	3854	3858
<b>15 aos 24 anos</b>	2914	0.10	2997	3000	3003	3007
<b>25 aos 64 anos</b>	15602	0.54	16047	16064	16081	16098
<b>65 e mais anos</b>	6895	0.24	7092	7099	7107	7114
<b>Total</b>	29150	1.00	29981	30013	30045	30077

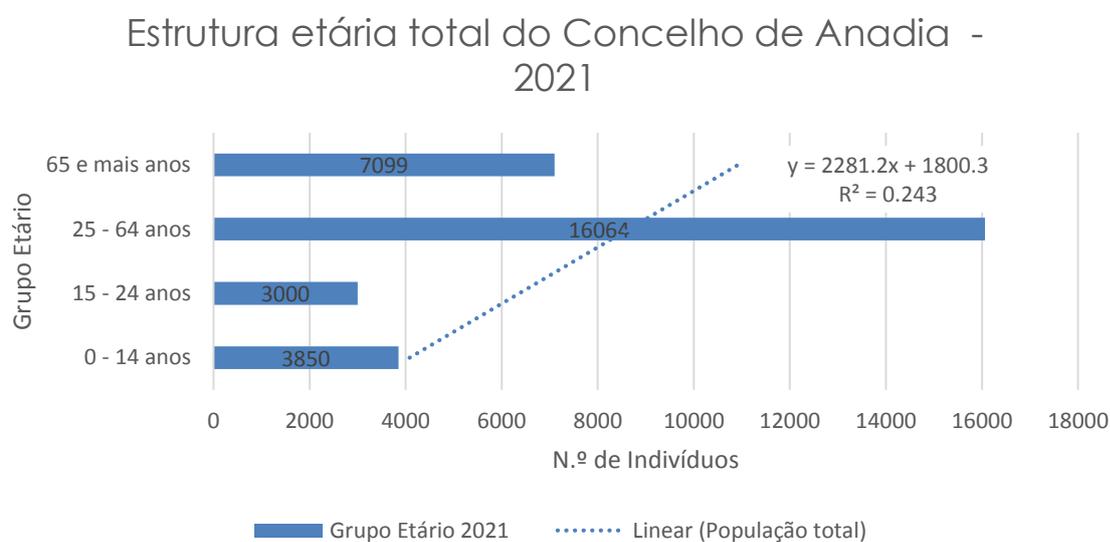
As figuras seguintes são especialmente claras na demonstração da permanência de classes ocas, isto é, grupos de idades que foram influenciados por fenómenos emigratórios, quer pela quebra da natalidade quer pela saída de indivíduos em idade ativa, sobretudo na década de 60 (daí a quebra nas classes dos 15 a 24 anos).

Por isso, a reta de ajustamento mostra que a correlação é muito baixa dada a irregularidade da pirâmide.

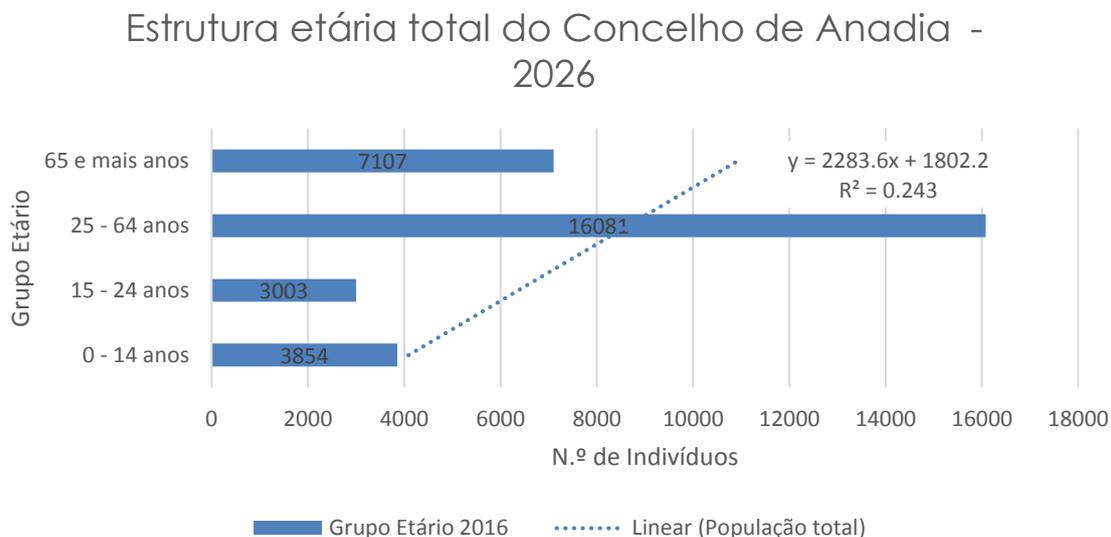
**Gráfico 6** - Estrutura etária e reta de ajustamento à distribuição por idades, 2016



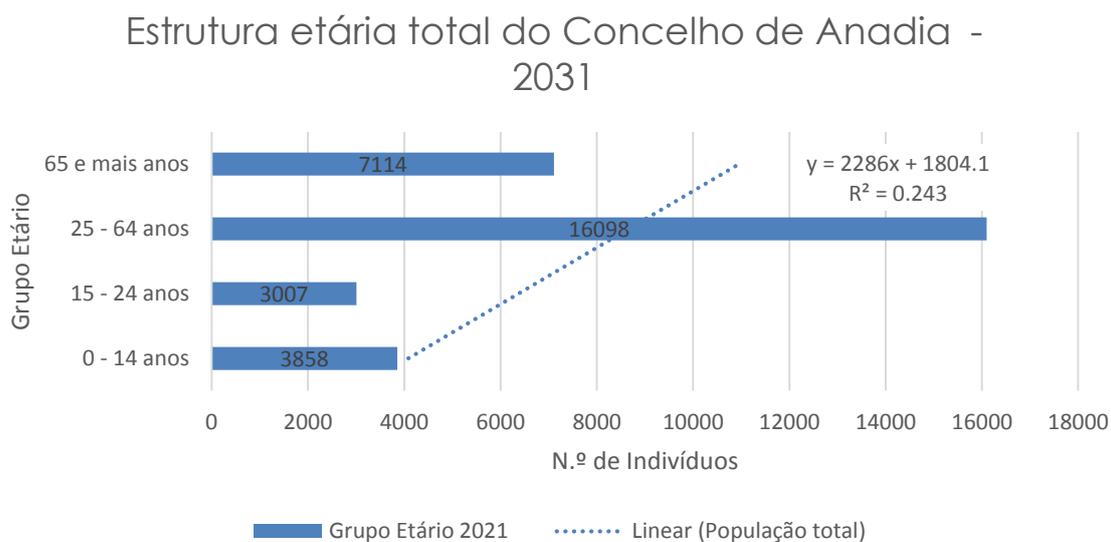
**Gráfico 7** - Estrutura etária e reta de ajustamento à distribuição por idades, 2021



**Gráfico 8 -** Estrutura etária e reta de ajustamento à distribuição por idades, 2026



**Gráfico 9 -** Estrutura etária e reta de ajustamento à distribuição por idades, 2031



Os quadros seguintes fornecem a informação respeitante à população prevista e à respetiva estrutura etária, para as freguesias de Anadia, em 2016, 2021, 2026 e 2031, de acordo com o cenário de retoma gradual do crescimento.

**Quadro 13** - População total e estrutura etária prevista para as freguesias em 2016, de acordo com o cenário de retoma gradual do crescimento

Freguesias	2016				Total freguesia
	0 - 14 anos	15 - 24 anos	25 - 64 anos	65 e mais anos	
<b>Avelãs de Caminho</b>	165	129	689	305	1288
<b>Avelãs de Cima</b>	288	225	1203	532	2247
<b>Moita</b>	328	255	1367	604	2555
<b>Sangalhos</b>	537	418	2239	990	4184
<b>São Lourenço do Bairro</b>	318	248	1329	587	2483
<b>Vila Nova de Monsarros</b>	226	176	943	417	1762
<b>Vilarinho do Bairro</b>	365	284	1522	672	2843
<b>UF de Amoreira da Gândara, Paredes do Bairro e Ancas</b>	353	275	1473	651	2751
<b>UF de Arcos e Mogofores</b>	835	651	3485	1540	6512
<b>UF de Tamengos, Aguim e Óis do Bairro</b>	431	336	1797	794	3357
<b>Total</b>	<b>3846</b>	<b>2997</b>	<b>16047</b>	<b>7092</b>	<b>29981</b>

**Quadro 14** - População total e estrutura etária prevista para as freguesias em 2021, de acordo com o cenário de retoma gradual do crescimento

Freguesias	2021				Total freguesia
	0 - 14 anos	15 - 24 anos	25 - 64 anos	65 e mais anos	
<b>Avelãs de Caminho</b>	165	129	690	305	1289
<b>Avelãs de Cima</b>	289	225	1204	532	2250
<b>Moita</b>	328	256	1369	605	2558
<b>Sangalhos</b>	537	419	2242	991	4188
<b>São Lourenço do Bairro</b>	319	248	1330	588	2485
<b>Vila Nova de Monsarros</b>	226	176	944	417	1764
<b>Vilarinho do Bairro</b>	365	284	1523	673	2846
<b>UF de Amoreira da Gandara, Paredes do Bairro e Ancas</b>	353	275	1474	651	2754
<b>UF de Arcos e Mogofores</b>	836	652	3489	1542	6518
<b>UF de Tamengos, Aguim e Óis do Bairro</b>	431	336	1799	795	3361
<b>Total</b>	<b>3850</b>	<b>3000</b>	<b>16064</b>	<b>7099</b>	<b>30013</b>

## REVISÃO DO PDM DE ANADIA

Estudos de caracterização e diagnóstico

**Quadro 15** - População total e estrutura etária prevista para as freguesias em 2026, de acordo com o cenário de retoma gradual do crescimento

Freguesias	2026				
	0 - 14 anos	15 - 24 anos	25 - 64 anos	65 e mais anos	Total freguesia
Avelãs de Caminho	166	129	691	305	1290
Avelãs de Cima	289	225	1205	533	2252
Moita	328	256	1370	606	2560
Sangalhos	538	419	2244	992	4193
São Lourenço do Bairro	319	249	1332	589	2488
Vila Nova de Monsarros	226	176	945	418	1766
Vilarinho do Bairro	365	285	1525	674	2849
UF de Amoreira da Gandara, Paredes do Bairro e Ancas	354	276	1476	652	2757
UF de Arcos e Mogofores	837	652	3493	1543	6525
UF de Tamengos, Aguim e Óis do Bairro	432	336	1801	796	3364
<b>Total</b>	<b>3854</b>	<b>3003</b>	<b>16081</b>	<b>7107</b>	<b>30045</b>

**Quadro 16**- População total e estrutura etária prevista para as freguesias em 2031, de acordo com o cenário de retoma gradual do crescimento

Freguesias	2031				
	0 - 14 anos	15 - 24 anos	25 - 64 anos	65 e mais anos	Total freguesia
Avelãs de Caminho	166	129	691	306	1292
Avelãs de Cima	289	225	1207	533	2254
Moita	329	256	1372	606	2563
Sangalhos	538	420	2247	993	4197
São Lourenço do Bairro	319	249	1333	589	2491
Vila Nova de Monsarros	227	177	946	418	1767
Vilarinho do Bairro	366	285	1526	675	2852
UF de Amoreira da Gandara, Paredes do Bairro e Ancas	354	276	1477	653	2760
UF de Arcos e Mogofores	838	653	3496	1545	6532

Freguesias	2031				
	0 - 14 anos	15 - 24 anos	25 - 64 anos	65 e mais anos	Total freguesia
<b>UF de Tamengos, Aguim e Óis do Bairro</b>	432	337	1803	797	3368
<b>Total</b>	3858	3007	16098	7114	30077

### 5.4. Análise SWOT (Strengths, Weaknesses, Opportunities and Threats)

#### Strengths - Forças

- Presença muito significativa de população em idade ativa.
- Apesar do comportamento atípico parece ocorrer um crescimento no número de famílias no concelho.

#### Weaknesses - Fraquezas

- Aceleração do processo de envelhecimento pelo acréscimo de indivíduos na casa dos mais de 65 anos e pela diminuição progressiva dos com menos de 14 anos.
- A contribuição do saldo fisiológico para o acréscimo da população foi nulo o que indicia uma quebra da natalidade e um aumento da mortalidade com consequências negativas na capacidade de auto substituição de gerações

#### Opportunities - Oportunidades

- Anadia tem um comportamento demográfico mais favorável que a região centro pelo menos no que respeita ao processo de degradação das estruturas etárias o que lhe dá uma imagem interessante no seio desta região.
- O aumento do número de famílias poderá contribuir para o aumento demográfico nos anos vindouros.

#### Threats - Ameaças

- No contexto da NUTIII do Baixo Vouga a posição de Anadia está desfavorecida no tocante à qualidade etária dos efetivos demográficos já que pela presença de Aveiro e da sua capacidade de atracção de jovens o Baixo Vouga tem uma imagem ligeiramente mais positiva.